EDIÇÃO DE HOJE — 4 PAGINAS — UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

Director: Assis Chateaubriand

ANO IV | Rua Sete de Setembro, 166 — Redação: MATUTINO, Administração: DIAMANTINA — Tel. 2-5195 (Rede interna) | São Paulo — Quarta-feira, 31 de Agosto de 1938 | Redação e Administração: PRAÇA DA REPUBLICA, 14 — Caixa Postal, 2.028 | N. 1.139

COMUNICADOS DE ONTEM DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE

(A'S 11 HORAS)

Prosseguem com intensidade os combates na zona de Itapira. Nas secções stagnes dos adversarios, as tropas constitucionalistas têm repelido brilhantemente.

Não obstaculo ainda a luta tem sido intermitente.

No sul e no norte nada houve de importante.

(A'S 18 HORAS)

O combate na fronteira mineira, notadamente Mococa e Naples, continuou durante o dia com virosidade, sem que, entretanto, tivessem havido resultados decisivos.

Nas outras zonas houve tambem alguma luta, cuja intensidade, porém, não foi tão grande.

(A'S 24 HORAS)

No frente mineira, notadamente na região de Itapira, prosegue a luta com extrema violencia.

Nas outras regiões, principalmente nas frentes de Pinheiros e Vila Queimada, houve tambem combate vivo.

Na região de Tunel e Retiro e bem assim na frente Sul, o dia correu sem novidades.

A VISITA DO GENERAL PEREIRA DE VASCONCELOS AO SETOR SUL

"A vitoria de S. Paulo é o Brasil novo que ressurge; é a harmonia que abençoará a familia brasileira, sofredora pelos que deixarem de cumprir a palavra empenhada" — declara o ilustre cabo de guerra

Depois vinha ao povo do Brasil das impressões que recebeu em sua recente visita ao setor Sul, o general Pereira de Vasconcelos, consultor tecnico militar do governo do Estado, pronunciou ontem ao microfone da P. R. A. B., o seguinte discurso:

"Nos transes profundos da vida nacional, ninguem assegura, não vi, nem testemunhei, tanta ordem, tanta dedicação e tanta bravura dos filhos desta gloriosa terra, berço de tantos nomes ilustres do nosso caro Brasil. Já vos disse na minha excursão modesta que vos dirigi, ha dias, o que significava o movimento grandioso que São Paulo entabeça. Agora quero impressionado ligeiro a visita que fiz a frente Sul de operações. A sinceridade deste paiz do Brasil vive das trincheiras, sobe ao palanque, Tocurgan e conforto das cidades pela monotonia dos campos e das serras. Confraternizaram-se todos, vieram a beneficiar, debaixo da sombra protetora do ideal alevantado que defendem. As organizações defensoras que vistes estão feitas com toda a técnica da guerra moderna. São quilometrias e quilometros de organizações de toda a ordem de defesa. Não podia esperar de chefes, como são o coronel Brasilio Taborda e tenente coronel Milton de Freitas Almeida, outro resultado do incremento de educação dos tecnicos militares. Admirei com entusiasmo a frente de Capão Bonito, onde se acha uma Itaiaiá de herois realçados pelo trilho do batalhão "14 de Julho", feito da inteligencia e da cultura da mocidade de S. Paulo. Um povo assim não pode ser vencido. A vitoria de S. Paulo é o Brasil novo que ressurge e a harmonia que abençoará a familia brasileira, sofredora pelos que deixaram de cumprir a palavra empenhada. Ha um clima de entusiasmo e de fé nacional. Em todos os tatos de infantaria e Exercito domina de alto a vontade de vencer. A mocidade de S. Paulo defende a ideia forte que faz renascer os grandes homens do Brasil para vos apontar o caminho do Exercito Nacional. E' tão convencido e patriotismo dos combatentes das trincheiras, que vos digo — o Brasil se orgulhará depois da vitoria. E' uma nova mentalidade que nasce do sangue que enforra nas trincheiras. E' uma nova politica que dissecou de idealismo e de amor a organismo como ninguem ainda.

Aliás, ninguem pôde ser de dia a dia, a ultima que a governo, a ultima que a governo, a ultima que a governo

PRODUCÇÃO AGRICOLA

RIBEIRÃO PRETO QUEIMADAS, MAQUINAS, ETC.

A Companhia [illegible] E. F. A. L. [illegible] ... causa da [illegible] ... Ribeirão Preto [illegible] ... Ribeirão Preto [illegible] ... Ribeirão Preto

REUNIU-SE ONTEM, PELA PRIMEIRA VEZ, O "REICHSTAG"

O nacional-socialista Goering foi eleito presidente da Camara e o centrista Esung, primeiro vice-presidente — A sessão inaugural foi movimentada, registando-se violenta intervenção da policia — A attitude dos comunistas — Goering pediu a entrega imediata da mesa parlamentar — Francesco completamente a nova conferencia entre von Papen, Hitler e von Schleicher

BERLIM, 30 (Havas) — Reuniu-se hoje, pela primeira vez, o "Reichstag" eleito em 31 de Julho.

O sr. Goering, nacional-socialista, assumiu a presidencia da Camara.

Foi feito, em nome do nacional-socialismo, eleito segundo vice-presidente, por 221 votos contra 214 dados a Lusche, antigo presidente do "Reichstag", Kaschnitz, e 78 a Torgler, comunista.

O propheta Rauch foi eleito terceiro vice-presidente, por 221 votos contra 214, dados a Lusche e 78 a Torgler.

Antes de abrir, ás 10 horas, os trabalhos do "Reichstag" o capitão Goering permaneceu uns 40 minutos, que um Deus ter a conversação de que o presidente Hindenburg pediu a dissolução da Constituição, que fizera especialmente para as eleições que deveria livremente tomar.

Esta passagem do seu discurso provocou violentíssimo protesto da esquerda.

Prosseguindo na sua oração, o presidente do "Reichstag" disse que pela primeira vez, desde a revolução de 1918, a maioria dos deputados era formada por elementos nacionais, acima de 31 dando de salvar a Alemanha dos tremens de desespero em que se encontra, e continuou proferindo estas palavras em memoria das vitimas da guerra e da revolução: "Vitimas", que ainda se no Mar Báltico.

Todos os deputados se levantaram, com excepção dos comunistas, para honrar a memoria dos mortos.

O "Reichstag" foi a seguir adiado até nova ordem, isto é, até quando o presidente Goering pseudeo convocá-lo.

Durante a sessão, produziram-se, diante do "Reichstag", conflitos provocados pelos hitleristas, que brandiam, em sinal de guerra, a "cruz gamada" e a "mão".

A policia teve de intervir, com violencia, ferindo numerosas pessoas.

Uma vez levantada a sessão, o presidente da bancada nacionalista, Oberfohren, enviou ao presidente do "Reichstag" a seguinte carta: "Em nome da bancada nacionalista, peço-vos bondade retirar das mesas do parlamento a bandeira republicana, preta, vermelha e ouro, que foi colocada, por ordem do antigo presidente do "Reichstag", sinto da ceratos de sua mentalidade e imperador Guilherme II.

BERLIM, 30 (Havas) — O sr. Hitler chegou cedo ao "Reichstag", quando em casa de um amigo com a mulher von Papen e a princesa von Bothmer, ministro da Defesa.

O fim desse encontro, que foi seguido de outro mais alto, era tentar um último esforço para um entendimento entre os nacionalsocialistas e o govêrno.

A tentativa foi malograda, pois Hitler exigiu, como em 13 de corrente, ou Papen deixa a presidencia do Conselho de Ministros e a totalidade do poder do "Reich" e da Prussia.

Parece que esse almoço realizou-se por iniciativa do chanceler von Papen, que observou novamente ao sr. Hitler a inutilidade de continuar a presidencia do Conselho de Ministros.

A sessão inaugural foi movimentada, registando-se violenta intervenção da policia.

Hitler teria respondido ontem, em nome do seu partido, que não participaria de um governo, não chefiado pelo chanceler von Papen.

O chanceler von Papen teria replicado que o presidente Hindenburg desejava, em 13 de corrente, ter-se dirigido ao "Reichstag" a conselho de palavras, mas o adiado não lhe pôde, por ocasião.

O propheta Rauch foi eleito terceiro vice-presidente, por 221 votos contra 214, dados a Lusche e 78 a Torgler.

Antes de abrir, ás 10 horas, os trabalhos do "Reichstag" o capitão Goering permaneceu uns 40 minutos, que um Deus ter a conversação de que o presidente Hindenburg pediu a dissolução da Constituição, que fizera especialmente para as eleições que deveria livremente tomar.

Esta passagem do seu discurso provocou violentíssimo protesto da esquerda.

Prosseguindo na sua oração, o presidente do "Reichstag" disse que pela primeira vez, desde a revolução de 1918, a maioria dos deputados era formada por elementos nacionais, acima de 31 dando de salvar a Alemanha dos tremens de desespero em que se encontra, e continuou proferindo estas palavras em memoria das vitimas da guerra e da revolução: "Vitimas", que ainda se no Mar Báltico.

Todos os deputados se levantaram, com excepção dos comunistas, para honrar a memoria dos mortos.

O "Reichstag" foi a seguir adiado até nova ordem, isto é, até quando o presidente Goering pseudeo convocá-lo.

Durante a sessão, produziram-se, diante do "Reichstag", conflitos provocados pelos hitleristas, que brandiam, em sinal de guerra, a "cruz gamada" e a "mão".

A policia teve de intervir, com violencia, ferindo numerosas pessoas.

Uma vez levantada a sessão, o presidente da bancada nacionalista, Oberfohren, enviou ao presidente do "Reichstag" a seguinte carta: "Em nome da bancada nacionalista, peço-vos bondade retirar das mesas do parlamento a bandeira republicana, preta, vermelha e ouro, que foi colocada, por ordem do antigo presidente do "Reichstag", sinto da ceratos de sua mentalidade e imperador Guilherme II.

BERLIM, 30 (Havas) — O sr. Hitler chegou cedo ao "Reichstag", quando em casa de um amigo com a mulher von Papen e a princesa von Bothmer, ministro da Defesa.

O fim desse encontro, que foi seguido de outro mais alto, era tentar um último esforço para um entendimento entre os nacionalsocialistas e o govêrno.

A tentativa foi malograda, pois Hitler exigiu, como em 13 de corrente, ou Papen deixa a presidencia do Conselho de Ministros e a totalidade do poder do "Reich" e da Prussia.

Parece que esse almoço realizou-se por iniciativa do chanceler von Papen, que observou novamente ao sr. Hitler

OURO PARA A VITORIA!

MAIS DE 25 MIL CONTRIBUIÇÕES NESTA CAPITAL — TROFEUS ESPORTIVOS — OS DONATIVOS DE ONTEM — COMISSÕES DO INTERIOR

Mais de 25.000 pessoas já contribuiram, na Capital, para a "Campanha da Vitoria". Já se encontram rendidos mais de 50 quilos de precioso metal. Os donativos dos dois últimos dias da campanha elevaram-se a cerca de 700 contos de réis. Só na Corte Mercantil, já foram trocadas, por alianças de ferro com a inscrição: "Dei-ouro para o bem de S. Paulo", mais de 1.000 alianças de ouro.

Para uma iniciativa que ainda não completou dois meses, o entusiasmo revelado não poderia, evidentemente, ser mais surpreendente. O interior, inspirado pelo exemplo da Capital, tambem quer, sempre, corresponder, sempre, a um chamado, a um apelo, a um convite, a um convite, a um apelo, a um chamado, a um convite, sempre, a um convite, a um apelo, a um chamado, a um convite, sempre, a um convite, a um apelo, a um chamado, a um convite, sempre

UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

São Paulo — Quarta-feira, 31 de Agosto de 1932

4 PAGINAS

EM BICA DE PEDRA

OS VOLUNTARIOS MANOEL CANDELARI, ALCIDES MAGNANI, ARISTIDES RIBOLDI E ANTONIO RUFATO

RIBA DE PEDRA, 29 (De nossa sucursal do DIARIO DE S. PAULO) — **Voluntarios** — Bem cheio de entusiasmo, realisou-se, ontem, o comício patriotico, promovido pelo voluntariado, em homenagem ao soldado desconhecido.

Falaram os seguintes oradores: Antonio Alves; João Batista Alves Filho; Antonio Fernandes; José Alvares; Antonio Rufato; Manoel Candelari; Antonio Magnani; Aristides Riboldi; Antonio Bonfim; Manoel Candelari; Antonio Rufato; Manoel Candelari; Antonio Bonfim; Antonio Rufato; Antonio Magnani; João Batista Alves